RECOMENDAÇÃO Nº 06, DE 10 DE SETEMBRO DE 2014.

Recomenda que o Ministério da Cultura lance com brevidade a quinta edição do Prêmio Culturas Populares e inicie uma linha de fomento para a realização de Festas, Festivais, Encontros e Mostras de Culturas Populares em todo o país.

Os membros do Colegiado Setorial de Culturas Populares do Conselho Nacional de Política Cultural – CNPC, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 9º Decreto nº 5.520, de 24 de agosto de 2005, alterado pelo Decreto nº 6.973 de 7 de outubro de 2009, combinado com os incisos III, VIII e XVI, do art. 9, com o inciso II do art. 21e com o art. 28 do Regimento Interno do CNPC, publicado pela Portaria nº 28 de 19 de março de 2010, e tendo em vista deliberação em Sessão Ordinária, realizada nos dias 09 e 10 de setembro de 2014, resolve:

Art. 1º Recomendar que a Ministra da Cultura, Marta Suplicy, envide todos os esforços, junto aos setores competentes, no sentido de garantir a publicação, no primeiro trimestre de 2015, da quinta edição do Prêmio Culturas Populares, inserindo ações de promoção, circulação, formação, mapeamento, que valorizem e destaquem os premiados no âmbito nacional, estadual e local.

Art. 2º Recomendar, também, a criação de um edital de fomento às Festas, Festivais, Encontros, Seminários e Mostras, que abrigam uma rica diversidade de expressões populares e tradicionais, afirmam culturas e possibilitam o desenvolvimento econômico local e regional pleno, e no entanto enfrentam grandes dificuldades de manutenção e sustentabilidade.

Art. 3º Considerar a reflexão expressa na Carta do VII Encontro do Bonito-GO de Culturas Populares, em anexo.

Colegiado Setorial de Culturas Populares

Paracida Teixeira de Fátima Caraquessia

Penpullolar - Ruth Roatchwell Monteiro.

Alguna duiz do Rosavio - Galla Alguna de Garagea de O. Sava i So

Sabaira Campos Cota

Monteiros

Andrewan Jeines

Amourson Jeines



CARTA DO VII ENCONTRO BONITO/GO DE CULTURAS POPULARES

"Os encontros que a gente vem são muito importantes. Lá na minha região, se não tivesse os encontros não teria mais Cultura. A Cultura é como cultura da planta que tem que molhar e tratar a terra, cuidando dela. O Encontro de Cultura é como essa cultura, aqui a gente encontra o amigo, a gente aprende e fortalece". Mestre Antônio Maria (Arinos/MG)

Nós festeiros e festeiras, mestras e mestres das culturas populares, produtores e agentes culturais e membros das redes dos Encontros de Bonito-GO de Culturas Populares (Formosa/GO), Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas (Chapada Gaúcha/MG), Feito Rosa para o Sertão (Sagarana, Arinos/MG), Encontro de Folias de Reis do DF (Brasília/DF), Feira do Troca (Olhos D'Água, Alexânia/GO), Encontro dos Mestres do Mundo (Ceará), Pastoral dos Foliões (Formosa/GO), Festival Invenção Brasileira de Cultura Popular (Taguatinga/DF) e Encontro de Culturas Populares e Tradicionais, reunidos nos dias 05, 06 e 07 de setembro de 2014, vimos afirmar o conceito de Encontros de Cultura de Base Comunitária e seu poder de proteção, promoção, transmissão, continuidade e valorização das Culturas Tradicionais e do Cerrado. Afirmar, também, como espaços de trocas de palavras que têm como base a oralidade na produção e transmissão do conhecimento; espaços de encontro com o outro e consigo mesmo para o fortalecimento dos laços de vizinhança, solidariedade e reciprocidade; e, espaços de aprendizado mútuo, cuja concepção e produção têm sua base na organização e produção comunitárias.

Nesse sentido, propõe-se que seja encaminhada ao Ministério da Cultura, às Secretarias Estaduais e Municipais de Cultura e órgãos afins, a urgência da criação de linhas de financiamento que garantam a sustentabilidade dos Encontros e Festivais de Cultura Popular dessa natureza. Que os Encontros de Cultura de Base Comunitária sejam contemplados pela Lei Cultura Viva enquanto pontos pulsantes de cultura. Que o Congresso Nacional e o Ministério da Cultura encaminhem com urgência o processo de aprovação e regulamentação da Lei de Mestres, em cumprimento às metas do Plano Nacional de Cultura referentes a este tema estratégico para a construção de nossa identidade e diversidade.

Por nossa própria iniciativa e recursos, continuamos aqui um processo permanente de integração e de trocas entre estes encontros, festivais e outras ações, que garanta maior autonomia e sustentabilidade, que intensifiquem as trocas e promovam maior sinergia entre nós. Iniciamos aqui o processo de articulação da Rede de Festeiras e Festeiros de Encontros de Culturas do Cerrado.

Bonito, Bezerra, Formosa/GO, 7 de setembro de 2014.

Almir Paraca e Seu Antônio Maria - Feito Rosa para o Sertão (Sagarana, Arinos/MG);

Ariely Antunes – Encontro de Folias de Reis (São Francisco MG);

Chico Simões – Festival Invenção Brasileira de Cultura Popular (Taguatinga/DF):

Daiana Sousa Campos e Diana Campos- Ponto de Cultura Seu Duchim/Instituto Rosa e Sertão (Chapada Gaúcha - MG);

Damiana Campos - Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas (Chapada Gaúcha/MG);

Domicio Chaves - Grupo Mutação Muita Ação (Samambaia - DF);